



ALIANÇA PELOS DIREITOS HUMANOS EM CADEIAS PRODUTIVAS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2022



SOBRE NÓS

A Aliança pelos Direitos Humanos em Cadeias Produtivas (Aliança) é uma associação coletiva composta por 18 organizações da sociedade civil, trabalhadores rurais e agricultores familiares.

Dentre essas organizações, 7 também se reúnem no âmbito do Comitê Gestor do Nordeste (CGNE), com foco na agricultura familiar da região mais pobre do Brasil. Temos o compromisso de **promover e consolidar o respeito aos direitos humanos nas cadeias produtivas rurais do Brasil, discutindo soluções para melhorar as condições de vida dos trabalhadores rurais e agricultores familiares.**

Com o crescimento das mudanças climáticas, o mundo está interessado em encontrar soluções para uma transição energética e os consumidores estão cada vez mais interessados na rastreabilidade de alimentos saudáveis e sustentáveis. Contudo, a maioria a dessas perspectivas ainda é alheia às pessoas por trás da produção.

Nos preocupamos com os impactos das mudanças climáticas no meio ambiente e as possíveis soluções para esses problemas, mas também em garantir condições para que trabalhadores rurais e agricultores familiares participem e se beneficiem de uma transição energética justa. Por fim, também lutamos contra outros tipos de violação humana como o trabalho infantil e a escravidão moderna.





HISTÓRICO

A Aliança foi criada com o apoio do Ministério Alemão para cooperação e desenvolvimento (BMZ), como parte de uma iniciativa multi-atorial denominada Parceria Suco de Laranja Sustentável (PANAIO) focada na melhoria das condições de vida do trabalho rural e da agricultura familiar e no aumento da sustentabilidade do produção do suco de laranja direcionado ao mercado alemão, o maior importador de suco brasileiro na Europa. A PANAIO é composta por representantes da sociedade civil, trabalhadores rurais, agricultores familiares, setores público e privado do Brasil e da Alemanha.

Com o objetivo de fortalecer a sociedade civil e a agricultura familiar junto à PANAIO, a Iniciativa Romeiro e a repórter brasil formalizaram, em maio de 2020, o projeto “Coordenação de atores da sociedade civil no contexto da Parceria Suco de Laranja Sustentável e fortalecimento da sociedade civil local do setor de suco de laranja brasileiro”, que deu origem à Aliança.

A Aliança começou a operar oficialmente em 2020 em meio à pandemia de COVID-19, o que acabou moldando o formato de reuniões periódicas em ambiente virtual, contribuindo assim para o engajamento contínuo de seus atores. Além da PANAIO, a Aliança tem contribuído para fortalecer o diálogo com outros atores da cadeia do suco de laranja e de outras cadeias com impacto semelhante na economia brasileira (como café, cacau, etc.).

ATIVIDADES

O ano de 2022 foi um ano de CONSOLIDAÇÃO da Aliança. Com o arrefecimento da Pandemia de COVID-19, muitas atividades previstas desde 2020 puderam ser executadas de modo presencial.

ENCONTROS E ATIVIDADES PRESENCIAIS

Ao longo de 2022 realizamos de modo presencial 2 encontros da Aliança; 1 roda de conversa; 3 encontros do CGNE, 3 cursos de capacitação para agricultores familiares e assalariados rurais e 2 atividades de intercâmbio entre cooperativas. A partir da parceria de três membros da Aliança: MPT, CONTAR e Repórter Brasil, realizamos o evento "Diálogos da Laranja" que contou com a participação de empresas da cadeia do suco de laranja, dentre elas da Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos (CitrusBr).

MOBILIZAÇÃO DE ATORES

Uma atividade fundamental da Aliança é o processo de mobilização de atores, tanto para manter o engajamento, fortalecer os laços e estimular as ações das organizações que a compõem, quanto para atrair organizações interessadas em construir coletivamente. No ano de 2022 foram realizadas 42 atividades de mobilização de atores, dentre tais, destacamos a realização de uma visita à Cooperativa Ecocitrus, referência em produção de laranja orgânica na região e o convite para integrar uma missão à Alemanha que ocorrerá em fevereiro de 2023. Também por meio da mobilização de atores, conseguimos integrar dois novos membros: o Fundo Global to End Modern Slavery (GFEMS) e o Centro de Direitos Humanos e Empresas da FGV (FGV- CeDHE).

ENCONTROS VIRTUAIS

Apesar do reestabelecimento das atividades presenciais, os membros do grupo consideraram importante manter a periodicidade dos encontros virtuais. No ano de 2022, realizamos 11 encontros virtuais da Aliança e 6 encontros presenciais do CGNE. Além das mobilizações específicas em Grupos de Trabalho.



ATIVIDADES

PARTICIPAÇÃO NA PANAIO

O ano 2022 também foi marcado por uma intensificação das atividades no âmbito da PANAIO. A partir de um processo de constituição de sua governança, se estabeleceu o formato de participação via representação por campo: 3 do Grupo Sindical, 2 da Agricultura Familiar e 1 da Sociedade Civil. Duas destas representações ficaram com membros da Aliança: o campo da Sociedade Civil, representada pela Repórter Brasil e o campo da Agricultura Familiar, representada pela CONTAG. Na modalidade virtual, foram realizadas no ano de 2022, 5 reuniões de força-tarefa para constituição da governança, 1 mesa de diálogos, 1 assembleia geral, 10 reuniões do Comitê Gestor, 2 reuniões entre os Comitês Gestores da PANAIO na Aliança e no Brasil e uma sessão de formação em certificação orgânica. Na modalidade presencial, foi realizado um encontro entre os dias 29 e 30 de junho. Além disso, dois projetos foram aprovados com o apoio da PANAIO: "o projeto COVID" coordenado pelo Imaflora com participação da CONTAR e da CONTAG e o "projeto-piloto de intercooperação", cuja execução está prevista para o primeiro semestre de 2023, coordenado pela Coopealnor e com o apoio da CONTAG e da Repórter Brasil.

PESQUISAS E DIVULGAÇÃO DE MATERIAL RELEVANTE

A produção de conhecimento relevante para impactar na vida dos titulares de direitos em cadeias produtivas, tem sido um objetivo perseguido pelos membros da Aliança. Este é um campo da atuação que pretendemos desenvolver mais nos próximos anos, mas cujas sementes já foram plantadas ao longo de 2022, como o estudo desenvolvido pelo Papel Social intitulado "**fluxos migratório em cadeias produtivas e as rotas do trabalho escravo com um foco na cadeia da laranja**". Também apoiamos a realização de reportagens produzidas pela Repórter Brasil sobre trabalho escravo e violações de direitos humanos em cadeias produtivas. Além disso, alguns materiais relevantes foram produzidos para consumo interno das organizações, como o "**Compilado da Legislação sobre responsabilização de cadeias produtivas**" e os "**Casos Identificados de Trabalho Escravo no Setor produtivo da Laranja**", ambos produzidos por Ilan Fonseca de Souza (MPT).

COMUNICAÇÃO E TRANSPARÊNCIA

No ano de 2023 também demos um passo importante em relação à comunicação e à transparência com a criação do nosso website [www.aliancadireitoshumanos.com.br], um espaço ainda em construção, mas que desejamos transformar em espaço de registro e memória, de divulgação das ações e de produção de conteúdo.

SÍNTESE MÊS A MÊS:

PRINCIPAIS ATIVIDADES

JANEIRO

Mês de planejamento das atividades, criação das logos da Aliança e do CGNE, processo de atribuição de responsabilidades, para os atores, etc.

FEVEREIRO

Realização, em Umbaúba-Se, de formação em certificações para agricultores e trabalhadores da cadeia da laranja e lideranças sindicais;

Realização, em Umbaúba-Se, do I Encontro do CGNE.

Realização, em São Paulo, do I Encontro Presencial da Aliança para definição de estratégias de ação (16 e 17/02).



MARÇO

Articulação, em Itabaianinha-Se, de parceria com pesquisadores da Universidade de Sergipe para desenvolvimento de pesquisas.

Divulgação de reportagem sobre o McDonald's, mostrando aspectos relacionados às condições de trabalho na cadeia da laranja.

SÍNTESE MÊS A MÊS:

PRINCIPAIS ATIVIDADES

ABRIL

Reunião, em Salvador-Ba, do Comitê Gestor do Nordeste para discutir andamento do apoio às cooperativas da cadeia da laranja na região (29 e 30/04)

Divulgação de reportagem sobre trabalho escravo na cadeia da laranja

MAIO

Formação, em Itabaianinha-Se em: "Gestão Organizacional e Gestão Financeira de Cooperativas" oferecido à cooperativa da região (Cooperinn) de produtores de laranja (de 12 a 14/05)

JUNHO

Participação no I Encontro Presencial da PANAO em São Paulo, (29 a 30/06)

Desenvolvimento de estudo sobre fluxos migratório em cadeias produtivas e as rotas do trabalho escravo com um foco na cadeia da laranja



SÍNTESE MÊS A MÊS:

PRINCIPAIS ATIVIDADES

JULHO

Integração do Global Fundo to End Modern Slavery (GFEMS) à Aliança

AGOSTO

Realização, em Umbaúba-Se do 2º Encontro do CGNE

Desenvolvimento de projeto-piloto para apresentar à PANAÓ de intercooperação entre duas cooperativas (Cooperinn e a Coopealnor) para aumento da produção e exportação de suco de laranja sustentável.

Realização de dois Intercâmbios entre produtores de laranja da Cooperinn e da Coopealnor (dias 24 e 30/08)



SETEMBRO

Realização de “Roda de Conversa” entre os atores da sociedade civil na PANAÓ sobre caminhos para o fortalecimento da sociedade civil em torno do tema das cadeias produtivas em geral e da laranja em particular (dias 01 e 02/09).



SÍNTESE MÊS A MÊS:

PRINCIPAIS ATIVIDADES

NOVEMBRO

Realização do II Encontro Presencial da Aliança para definir agendas e ações para 2023

Recepção de visita da parceria do projeto CIR e realização de uma série de atividades/ encontros voltados para o fortalecimento da sociedade civil na PANAIO (de 02 a 18/11)

Realização junto ao MPT do evento “Diálogos da Laranja” uma atividade desenvolvida em parceria com a CONTAR e a Repórter Brasil para discutir com diversos atores da cadeia produtiva do suco de laranja os problemas da cadeia produtiva. (17/11)

Visita à cooperativa Ecocitrus para ampliar parceria com atores agroecológicos da cadeia da laranja (10/11)

Integração do Centro de Direitos Humanos e Empresas da FGV -(FGV-CeDHE)

Lançamento do website da Aliança



SÍNTESE MÊS A MÊS:

PRINCIPAIS ATIVIDADES

DEZEMBRO

III Encontro presencial do Comitê Gestor do Nordeste - balanço do ano, alinhamento para o projeto de intercooperação e preparativos para missão à Alemanha (19/12)

Lançamento e apresentação para os trabalhadores e agricultores familiares da região nordeste dos resultados da cartilha projeto-COVID financiada pela PANAQ. nas cidades de Itabaianinha-Se, Umbaúba-Se e Rio Real-Ba (20 a 22/12)

Divulgação de reportagem sobre trabalho escravo na cadeia da laranja

Realização de três formações em certificação orgânica (dois módulos de quatro) nas cidades de Itabaianinha-Se, Umbaúba-Se e Rio Real-Ba. (20 a 22/12)



PRÓXIMOS PASSOS

Para o ano de 2023 as organizações envolvidas na Aliança definiram três temas prioritários:

- 1) Fomentar a implementação de mecanismos de devida diligência em direitos humanos nas cadeias produtivas brasileiras;
- 2) Apoiar o estabelecimento de um marco de fornecimento de suco de laranja e café sustentáveis;
- 3) Incentivar o estabelecimento de políticas públicas relacionadas ao trabalho decente em cadeias produtivas.

ATIVIDADES PREVISTAS

Algumas atividades para o primeiro semestre já foram definidas:

- Missão à Alemanha em fevereiro
- Planejamento coletivo para 2023 em março
- Intercâmbio de cooperativas com a Ecocitrus em abril
- Formação em DDDH + III Encontro da Aliança em maio



ALIANÇA

PELOS DIREITOS HUMANOS
EM CADEIAS PRODUTIVAS